

Boletim do Núcleo de Agronegócio - Ano II nº 013 18/04/2005 - Fone: 340 3066

Cotação de Preços (18/04/05)	Recortes
<p>Grãos (Preço líquido pago ao produtor)</p> <p>Feijão - R\$ 70,00 a 80,00 Fonte: COARP</p> <p>Milho – R\$ 16,12</p> <p>Soja – R\$ 25,52 Fonte: COOPA-DF</p> <p>Hortaliças (Preço líquido pago ao produtor)</p> <p>Alface – R\$ 10,00 / cx de 7 kg</p> <p>Beterraba – R\$ 28,00/ cx 20 kg</p> <p>Cenoura – R\$15,00 / cx 20 kg</p> <p>Chuchu – R\$ 12,00 / cx 20 kg</p> <p>Couve Manteiga – R\$ 0,80 / maço</p> <p>Couve Flor – R\$ 20,00 / Dz</p> <p>Mandioca – R\$ 6,00 / cx 20 kg</p> <p>Morango – xxxxx / caixa (04 cumbucas)</p> <p>Pimentão – R\$ 15,00 (C) a 18,00 (E) / cx 12 kg</p> <p>Repolho – R\$ 11,00 / sc 20 kg</p> <p>Tomate – R\$ 18,00 / cx 20 kg Fonte: CEASA-DF</p> <p>Fruticultura (Preço líquido pago ao produtor)</p> <p>Goiaba – R\$ 22,00/ cx 20 kg</p> <p>Maracujá – R\$ 1,00/ kg</p> <p>Limão – R\$ 7,00 / cx 20 kg Fonte: CEASA-DF</p> <p>Pecuária</p> <p>Bovino</p> <p>Arroba – R\$ 52,00 NR e R\$ 54,00 R Fonte: FRIGOALFA</p> <p>Leite</p> <p>litro – R\$ 0,62 Fonte: Araguaia</p> <p>Suíno - Vivo</p> <p>Kg – R\$ 2,40 Fonte: Asa ALIMENTOS</p> <p>Aves – Frango Vivo</p> <p>Kg – R\$ 1,29 Fonte: Asa ALIMENTOS</p> <p>Carneiro</p> <p>Kg - R\$ 3,00 (Borrego) – carcaça R\$ 7,00; R\$</p>	<p>Área de soja transgênica deverá atingir 50% na safra 2005/06</p> <p>A área de soja transgênica na safra 2005/06 deverá chegar a 50% em todo o país. A estimativa é do engenheiro agrônomo e diretor-executivo da Coodetec, Ivo Carraro, que esteve no evento da Sementes Adriana, em Alto Garças, no Mato Grosso, para a apresentação das novas variedades de soja e milheto da empresa. Atualmente, a Coodetec é formada por 40 cooperativas de todo o Paraná. Ele destacou que os sojicultores paranaenses, onde o governador do Estado, Roberto Requião, se opõe ao plantio, deverão aumentar a área. “A área no Paraná só não foi maior por causa da posição contrário do governador em relação aos transgênicos”, enfatizou. Carraro projeta que de 10% a 20% da safra 2004/05 no Estado é de soja geneticamente modificada. Fonte: Agrolink</p> <p>China habilita cinco frigoríficos do Brasil para exportação de carnes</p> <p>A China habilitou cinco frigoríficos brasileiros - dois de carne de frango e três de carne bovina para exportar ao país. O Ministério da Agricultura não divulgou o nome dos frigoríficos, mas fontes informaram que as plantas habilitadas teriam sido as da Perdigão em Rio Verde (GO), da Seara, em Votuporanga (SP), do Bertin, em Lins (SP), do Marfrig, em Promissão (SP), e do Minerva, em Barretos (SP). A habilitação de um número reduzido de unidades, no entanto, decepcionou o setor e o Ministério da Agricultura. O critério adotado pelos chineses para habilitar as indústrias brasileiras não agradou ao Ministério porque difere do acertado no acordo bilateral assinado em 2004 e ratificado por uma missão chinesa em janeiro deste ano. Esse acordo previa a habilitação de todas as indústrias da lista geral de exportadores, daqui e de lá, e não por estabelecimento, segundo o Ministério. Fonte: Valor Economico</p> <p>Comissão de Agricultura aprova incentivo a produtos orgânicos</p> <p>A Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural aprovou, na terça-feira (12/4), o Projeto de Lei 1468/03, que responsabiliza o Poder Público pela promoção da pesquisa de tecnologias e pelo fornecimento de linhas de crédito para os produtores rurais. O texto, do ex-deputado Ronaldo Vasconcellos, tem por objetivo incentivar a implantação de sistemas orgânicos e ecológicos na agricultura e na pecuária. fonte: Ag. Câmara de Notícias</p>

MISSÃO NORTE-AMERICANA CONCLUI AUDITORIA EM FRIGORÍFICOS BRASILEIROS

A missão veterinária do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos concluiu no último dia 14 (14/04) a auditoria realizada em 16 frigoríficos e 10 laboratórios de nove estados para verificar o cumprimento pelo Brasil das normas de equivalência sanitária entre os dois países. No relatório preliminar entregue ao secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Gabriel Maciel, os técnicos norte-americanos apontam deficiências no sistema brasileiro de inspeção e fiscalização de produtos de origem animal. “Agora, temos um prazo de 60 dias para fazer os ajustes recomendados pelos Estados Unidos.”

Entre as deficiências constatadas pela missão, está a falta de um programa permanente de capacitação de pessoal de fiscalização e de laboratório, informou Maciel. Os técnicos do Departamento de Agricultura dos EUA apontaram ainda a necessidade de compatibilizar os sistemas de análises de resíduos dos dois países. “Nós usamos a urina dos animais para fazer o exame, e os Estados Unidos, o fígado. Precisamos nos adequar ao procedimento adotado por eles”, disse o secretário, acrescentando que a auditoria foi realizada, nas últimas cinco semanas, nos frigoríficos que exportam carne cozida para os EUA.

O relatório final da auditoria só será concluído pelo Departamento de Agricultura dos EUA depois que o Brasil enviar as respostas para todos os questionamentos, indicando as providências adotadas pelo Mapa. De acordo com Maciel, o ministro da Agricultura, Roberto Rodrigues, vai discutir a relatório preliminar da missão com o seu colega norte-americano, Mike Johanns, na próxima semana, em Washington.

O secretário revelou também que o Mapa desabilitou, durante a auditoria norte-americana, cinco frigoríficos exportadores de carne cozida para os EUA. Segundo ele, esses estabelecimentos não estavam cumprindo os procedimentos recomendados para a produção de origem animal. Ele afirmou ainda que o Mapa poderá descredenciar, num prazo de 30 dias a contar da visita da missão, outros frigoríficos que estiverem em desacordo com as normas sanitárias.

Durante a auditoria, a missão do Departamento de Agricultura dos EUA também desabilitou outros três frigoríficos, impedindo-os de atender aquele mercado.

Fonte: MAPA